
SONETO

Cid Seixas

Quando o tempo era só nosso,
tu me chamavas princeso
e na aura do teu corpo
guardavas o calor aceso.

Quando o tempo era só nosso,
um tempo que quero e quis,
sem saber o quanto e muito,
— em ti — vivia feliz.

Quando o tempo era só nosso,
ai tempo que eu quero agora,
viver os dias de novo,
fazer da tarde a aurora.

Quando o tempo era só nosso.
Se tu puderes, eu posso.